



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Ivete da Silveira

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso a cidade de Blumenau, pela passagem dos seus 172 anos.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Blumenau, 172 anos.

A pequena Colônia, fundada por Herman Bruno Otto Blumenau, transformou-se numa das mais belas e acolhedoras cidades do sul do Brasil, conquistando este ano, conforme noticiário vastamente divulgado pela imprensa, a invejável posição, no ranking nacional, de 3ª Melhor cidade para se viver.

A amizade com o imperador Don Pedro II, a coragem e o espírito desbravador do Dr. Blumenau, sensibilizaram os 17 primeiros imigrantes, parceiros determinados na consolidação do desafiador empreendimento.

Nem mesmo os obstáculos encontrados, na então inóspita região, foram suficientes para esmorecer o ânimo dos primeiros desbravadores. Os silvícolas, primitivos moradores do local, às endemias rurais, a voracidade dos animais silvestres e turbulência inconstante das águas do rio Itajaí Açu foram os grandes desafios a vencer, nos primeiros anos da colonização.



Ao lado dele, o Pastor luterano Hermann Hesse desempenhava importante papel na condução espiritual das primeiras famílias, principalmente nos aspectos ético e moral.

A colônia crescia sob signo do trabalho e respeito a liberdade, sendo vedado nos seus estatutos o trabalho escravo.

A atividade agrícola que, no plantio do milho, da mandioca, do milho e da batatinha, constituía-se num verdadeiro alpinismo agrário, cujos produtos conquistaram um Prêmio de 100 mil francos, na Exposição Internacional de Produtos Agrícolas, realizada em Paris, em 1.880.

Neste mesmo ano, os irmãos Bruno e Hermann Importaram da Alemanha o primeiro tear circular, nascendo,então, a mais que centenária Companhia Hering, empresa líder e referência na produção de camisetas e outros produtos têxteis de qualidade, projetando cem anos depois Blumenau como o segundo maior polo têxtil da América do Sul.

Hoje, Blumenau divide com Florianópolis e Joinville posição como centro tecnológico de ponta, seguindo a tradição da sempre lembrada Cetil.

Capital Nacional da Cerveja, Blumenau surpreende hoje pelas inúmeras pequenas cervejarias de qualidade e pela alegria de sua gente, na capacidade de bem receber o visitante, aspectos que a projetaram como um dos mais importantes polos turísticos do País.

A minha assunção ao Senado, provocada pela licença do Senador Jorginho Mello, coincide com uma data tão significativa para a brava gente blumenauense, mas de uma afetiva e grata lembrança que me obriga a registrar, com muito orgulho, o incontido amor que Luís Henrique, devotava a Blumenau, onde nasceu, e que fazia questão de realçar histórias de sua infância na rua Bolívia, no bairro Ponta Aguda, e as manhãs de domingo, sob a algazarra dos periquitos de fraque verde, quando rumava para a Prainha para atravessar de balsa o rio Itajaí Açu, rumo ao Cine Busch, na alegria de assistir os filmes, nas suas exibições vespertinas.

Associo-me, nesta data, as manifestações de apreço e amor pelos blumenauenses, que comemoram com justo orgulho os 172 anos de fundação de sua cidade, exemplo de trabalho, progresso e desenvolvimento para o Brasil.

Sala das Sessões, 1º de setembro de 2022.

Senadora Ivete da Silveira
(MDB - SC)

